

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

RELATÓRIO DE PESQUISA

Motivos da reprovação e das dificuldades acadêmicas no segundo
e terceiro períodos do curso de Ciências Econômicas

Uberlândia, MG
2018

1 Identificação

Denominação: curso de graduação em Ciências Econômicas

Modalidade: bacharelado

Titulação conferida: bacharel em Ciências Econômicas

Unidade acadêmica: Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI)

Duração do curso: oito semestres — quatro anos

Integralização do curso: mínimo de oito semestres; máximo de 14 semestres

Regime Acadêmico: seriado semestral

Turno de funcionamento: diurno integral — número de vagas: 80 anuais (40 no primeiro semestre, 40 no segundo semestre)

Carga horária total: 3.270 horas

- 2.790 de carga horária obrigatória
- 240 de carga horária mínima de disciplinas optativas
- 240 de carga horária mínima de atividades acadêmicas complementares.

Ano de início de funcionamento: 1966

Ano de aprovação do projeto político-pedagógico vigente: 2010

2 Evasão, retenção, reprovação e dificuldades acadêmicas

A partir dos anos 90, o número de instituições e vagas ofertadas nos cursos da educação superior brasileira cresceu significativamente. A título de ilustração, entre 1997 e 2004, o crescimento das instituições de ensino superior foi de 123% (VIECELLI; TREVISOL; TREVISOL, 2009).¹ No período 2003–14, o número de vagas nas graduações aumentou em 96,5%, ou seja, foi de 3.936.933 para 7.828.013 (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSO TEIXEIRA/INEP, 2017). Simultaneamente a essa expansão de instituições e vagas, nota-se aumento no número de pessoas na faixa etária 18–24 anos que frequentam universidade. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE), tal participação relativa passou de 11%, em 2005, para 18% em 2015. Também os números absolutos da população juvenil que frequenta universidade aumentaram, de 2.735.525, em 2005, para 3.990.985 em 2015 (PNAD/IBGE). Essa

¹ O número de instituições de educação superior passou de 900, em 1997, para 2.364 em 2015 (INEP, 2016).

expansão da população universitária resulta não só da ampliação da oferta de vagas, mas também da redução do número absoluto e relativo da faixa etária 18–24 anos na população total. No ano de 2005, brasileiros com essa idade somava 24.405.518 pessoas (13% da população total); em 2015, eram 22.432.217 (11% de toda a população).

Por outro lado, o Censo da Educação Superior de 2015 (INEP, 2016) revelou que, em 2010, 11,4% dos alunos desistiram do curso em que se matricularam, enquanto, em 2014, essa porcentagem atingiu 49% (INEP, 2016). Esses dados indicam, também, que, ainda em 2014, dentre quase oito milhões de vagas disponíveis, só 42% estavam preenchidas e 13,5% das vagas remanescentes ocupadas (OLIVEIRA et al., 2017). No mesmo ano, o número destas últimas atingiu 174 mil. Disso se infere uma ociosidade elevada em muitos cursos de graduação.

O sistema da educação superior, portanto, expande seus números desde os anos 90. Essa ampliação das oportunidades de frequentar a universidade gerou novos desafios; por exemplo, a permanência discente nas instituições e o término dos cursos de graduação escolhidos. Tais desafios exigem que as universidades construam estratégias para reduzir a reprovação, a retenção e a evasão em seus cursos, especialmente na graduação (VIECELLI; TREVISOL; TREVISOL, 2009).

Os motivos dos patamares atuais de retenção, reprovação e evasão acadêmica se entrelaçam. Segundo Lobo (2012), de 2006 a 2009, a evasão anual permaneceu em 22% para os cursos presenciais. Essa autora salienta que os índices de evasão são menores em cursos mais concorridos, ao contrário do que ocorre em graduações de menos prestígio.

Os estudos de Tinto (1993) fundamentam muitas pesquisas sobre os motivos de evasão na educação superior. De acordo com seus estudos, a permanência ou o abandono da educação superior pelo aluno depende de variáveis como atributos anteriores ao ingresso na universidade que compreendem antecedentes familiares, singularidades individuais e experiências escolares. Outra variável importante na compreensão dos motivos da evasão inclui os compromissos do estudante, que abarcam os compromissos do graduar-se, os compromissos institucionais e os compromissos externos (emprego, casamentos etc.). Tinto menciona que as experiências institucionais influenciam significativamente a decisão de abandonar ou permanecer na universidade. Dentre essas experiências, destacamos o desempenho acadêmico (notas), o

desenvolvimento intelectual, as atividades extracurriculares e as integrações com colegas. Noutras palavras, enquanto a integração ao ambiente acadêmico e a integração social são relevantes para permanência dos discentes nas instituições, a decisão de abandono ou permanência é influenciada por variáveis que se referem ao passado, presente e futuro do aluno.

Esta apresentação do assunto *evasão no ensino superior* se justifica porque o tema se entrelaça com a reprovação e retenção. Conforme ressaltamos, a educação superior vivencia os desafios de ampliar ainda mais as vagas e garantir a permanência discente até a conclusão do curso escolhido. Dito de outro modo, tal tema se entrelaça com o objeto deste levantamento, que se presta ao estudo dos motivos principais da reprovação e das dificuldades de graduandos do segundo e terceiro períodos do curso de Ciências Econômicas (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

A aprovação ou reprovação em dada disciplina se baseia em critérios de avaliação e valores numéricos. Numa reprovação, os instrumentos de avaliação salientam que não houve aprendizado dos conteúdos curriculares considerados como mínimos na disciplina. Mas o cotidiano da docência em graduação nos autoriza a dizer que muitos aprovados nas disciplinas enfrentam dificuldades razoáveis na resolução de exercícios e na leitura, interpretação e produção de textos. Noutras palavras, a aprovação não significa necessariamente inexistência de dificuldade acadêmica; significa apenas que os aprovados alcançaram patamares mínimos. Vale ressaltar que a reprovação e as dificuldades acadêmicas influenciam a retenção e a evasão discentes.

Como os estudos de Tinto (1993) reforçam a necessidade de acompanhar e compreender as dificuldades acadêmicas do alunado porque as experiências institucionais influenciam com relevância a decisão de evasão, este levantamento se propôs a investigar os motivos da reprovação e das dificuldades acadêmicas a fim de elaborar estratégias de redução das dificuldades e possíveis consequências (retenção e evasão) na graduação em Ciências Econômicas. Afinal, não existe carreira sem aluno.

No primeiro semestre de 2016, os cursos de graduações presenciais da UFU tiveram 20.970 matriculados, 3.615 ingressantes, 966 concluintes e 2.993 evadidos; no segundo semestre, os números atingiram, respectivamente, 20.461, 1.564, 1.353 e 415 (UFU, 2017). Paralelamente, a graduação em Ciências Econômicas do IERI teve 275 matriculados, 61 ingressantes, 86 evadidos e 23 concluintes no primeiro semestre de

2016; no segundo, o número de matriculados atingiu 318. Nota-se redução no número de ingressantes (43), evadidos (23) e concluintes (19). Como se pode inferir, essa graduação compõe uma universidade federal de grande porte que enfrenta os impasses da evasão.

No âmbito do curso de Ciências Econômicas, recentemente houve esforços para medir o índice de evasão. No início de 2017, o colegiado do curso — coordenado pelo professor Daniel Caixeta Andrade — estimou um coeficiente de evasão de 62,9% para turma do primeiro semestre de 2012;² ou seja, um índice elevado. Levantamentos do colegiado revelam que o maior contingente de reprovados está nos períodos iniciais.

Esses dados mostram consonância com estudos sobre o tema. Segundo Diogo et al. (2016), o graduando com mais dificuldades acadêmicas nos períodos iniciais do curso tem mais propensão ao desligamento. Em relação a Ciências Econômicas no IERI, os resultados estimados pelo colegiado revelam coeficientes de evasão elevados e inaceitáveis, que exigem formulação de estratégias para reduzir e assegurar a transmissão de conteúdos curriculares de forma satisfatória.

Por outro lado, um estudo sobre o desempenho discente no curso de Ciências Econômicas da UFU realizado pelo Programa de Educação Tutorial (PET) em 2014 buscou identificar determinantes centrais da reprovação em Matemática I e Matemática II. A amostra desse levantamento compreendeu 109 alunos que ingressaram entre o segundo semestres de 2010 e o primeiro de 2012 e se concentrou em estudantes do segundo período (26%) e do terceiro (22%). Como fatores mais relevantes para o bom desempenho disciplinar, foram apontados o tempo dedicado aos estudos das disciplinas, a atenção às aulas, a facilidade de aprendizagem, as qualidades do professor e a base de conhecimento formada em matérias curriculares anteriores. A análise estatística se valeu do método dos mínimos quadrados ordinários.

Na primeira equação, adotou-se uma variável dependente *dummy* intitulada “matemática I”, que teve valor 1 para alunos reprovados ou em regime de trancamento de matrícula e valor 0 para os aprovados. A variável independente se concentrou numa variável *dummy* que teve valor 1 para discentes que frequentaram o ensino médio na rede pública e valor 0 para os que frequentaram o ensino médio na rede privada. Os resultados apontaram que estudantes oriundos da rede educacional pública têm

² No primeiro semestre de 2012, os dados do SIG- UFU apontam que 44 estudantes decidiram abandonar. Nesse semestre, a evasão atingiu índice elevado.

probabilidade maior de reprovação em Matemática I do que os provenientes de escolas particulares. As estatísticas *t* da constante e da variável independente foram significativas a 5%; porém, o grau de ajuste da equação foi reduzido.

Na segunda equação, os autores introduziram outra variável binária denominada base do ensino médio e adotou-se um 1 para alunos que afirmaram ter uma boa base no ensino médio e 0 para os que disseram não ter. No caso dessa variável, a estatística *t* não foi significativa a 5%; logo, não se pode realizar nenhuma conclusão.

Por fim, o estudo gerou uma equação com variável dependente *dummy* denominada “matemática II”, que teve valor 1 para os discentes reprovados ou em regime de trancamento de matrícula e valor 0 para os aprovados. A variável independente se concentrou numa variável *dummy* que teve valor 1 para alunos provenientes do ensino médio na rede pública e valor 0 para os que eram oriundos do ensino médio de escolas particulares. O teste *t* dessa variável independente não se revelou significativo a 5%.

Noutras palavras, o estudo indicou que, após a passagem pela disciplina de Matemática I, a formação escolar em rede pública ou escolas privadas perde a importância no desempenho da disciplina Matemática II. Vale dizer que o método dos mínimos quadrados ordinários evidencia somente uma possível correlação entre as variáveis (dependente e independente). Além disso, na pesquisa do PET, as escolhas das variáveis independentes se conformaram aos fatores apontados por Tinto (1993) como relevantes para a decisão de abandonar ou permanecer na universidade.

Convém frisar que, neste levantamento, o núcleo docente estruturante se dedica aos motivos da reprovação e das dificuldades acadêmicas de alunos do segundo e terceiro períodos do curso de Ciências Econômicas. No futuro próximo, o enfoque vai incidir nos motivos da retenção e evasão e no perfil dos egressos. Com este diagnóstico, tal núcleo desenvolverá estratégias e ações emergenciais a ser propostas ao colegiado como forma de reduzir tais problemas.

3 Metodologia

Os dados deste estudo provêm da secretaria do curso de Ciências Econômicas. Incluem lista de ingressantes no primeiro e segundo semestres de 2017 que no período da pesquisa de campo, cursavam, possivelmente, o segundo e o terceiro períodos. A

escolha desses períodos se justifica em razão de estudos preliminares da coordenação de curso que identificaram níveis mais elevados de reprovação e dificuldades acadêmicas nos períodos iniciais. Tal constatação reitera estudos como o de Diogo et al. (2016). No primeiro semestre, os candidatos a vagas entram com base nos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM/INEP);³ no segundo semestre, são selecionados pela prova do vestibular. Desse modo, graduandos do segundo período ingressaram via vestibular e os do terceiro, via ENEM.

Em seguida, foi elaborado um questionário para tentar captar os motivos principais de reprovação e de dificuldades acadêmicas dos alunos, bem como suas sugestões ao curso e à instituição. A escolha dos quesitos do questionário se baseou nos estudos de Tinto (1993), bem como nos resultados da pesquisa de Vanz et al. (2016). Tinto apontou variáveis vinculadas aos atributos dos estudantes e seus objetivos, bem como à experiência institucional deles, como decisivas na decisão de abandonar a universidade ou permanecer. Vanz et al. constataram a existência de motivos pedagógicos, psicológicos, sociais, políticos, econômicos e administrativos na retenção e evasão no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O questionário relativo a este levantamento foi aplicado nas turmas do segundo e terceiro período, na terceira semana de março de 2018, nas salas de aulas e em horários de aulas, pelos professores integrantes da pesquisa aqui relatada. Os alunos foram convidados a responder ao questionário após ficarem cientes dos propósitos da pesquisa. Os menores de 18 anos de idade e os que se recusaram a assinar o “termo de livre consentimento” foram excluídos da amostra; graduandos com idade superior a 18 anos que aceitaram responder ao questionário e assinaram o termo foram incluídos no levantamento. Os questionários foram numerados para evitar identificação do discente (conforme resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde).

A amostra da pesquisa compreende 27 alunos do segundo período (54%) e 23 do terceiro (46%), ou seja, 50 respondentes. Na medida em que o número total de estudantes do segundo e do terceiro períodos seria de 80 (em cada semestre ingressam 40), a adesão à pesquisa foi razoável. A amostra corresponde a 62% da população

³ O sistema de seleção unificada é uma forma de ingresso adotada por mais de 130 universidades públicas. Criado pelo Ministério da Educação, o sistema seleciona os candidatos melhores para ocupar vagas com base na pontuação obtida na etapa mais recente do exame.

estudantil, ou seja, é representativa. Cabe observar que, no primeiro semestre de 2018, quatro ingressantes no segundo semestre de 2017 não se matricularam.

Por fim, as respostas do instrumento de pesquisa foram lançadas em Excel e, em seguida, convertidas para o *software* SSPS.

4 Interpretação e análise dos resultados

De início, as respostas aos questionários são interpretadas e analisadas separadamente para o segundo e o terceiro períodos. A seguir, há o cotejo das respostas.

4.1 *Ingressantes no primeiro semestre de 2017*

No período de aplicação dos questionários, os ingressantes no primeiro semestre de 2017, provavelmente, cursariam disciplinas do terceiro período. Das características pessoais, a pesquisa revelou uma maioria masculina (65%), branca (65%) e com idade média de 19 anos (TAB.⁴ 1, 2 e 3). A maior parte estudou em escola particular (57%) e se inscreveu no processo seletivo na categoria “mobilidade de ampla concorrência” (61%), ao passo que 21% ingressaram por meio das modalidades I⁵ e II⁶ (TAB. 4 e 5). Tais modalidades evidenciam que uma parcela dos discentes provém de famílias em situação de vulnerabilidade econômica.

Uma maioria expressiva dos alunos (74%) se deparou com dificuldade pessoal após ingressar na universidade (TAB. 6). Os obstáculos apontados incluem adaptação à universidade (35%) e à cidade (18%) e recursos financeiros escassos (18%) (TAB. 7). Os entrevistados entraram na universidade via ENEM/SISU, que permite o ingresso de pessoas de regiões variadas, pois os inscritos podem fazer as provas onde residem e, em seguida, escolher a universidade de destino. A adaptação pode ser ainda mais difícil a quem provém de regiões mais distantes de Uberlândia e cidades vizinhas onde há *campi* da UFU. Caso se possa ver essa condição como obstáculo à adaptação dos estudantes na cidade e na universidade, então tal resultado aponta que programas específicos para apoiar os discentes são necessários.

⁴ Todas as tabelas estão no Anexo 1.

⁵ Na modalidade I, podem se inscrever candidatos de escola pública, pretos, pardos ou indígenas e com renda familiar igual ou menor que um salário mínimo e meio.

⁶ Na modalidade II, podem se inscrever candidatos oriundos de escola pública e renda familiar igual ou menor que um salário mínimo e meio.

Na tentativa de analisar o desempenho acadêmico estudantil, alguns quesitos sobre reprovação em disciplinas foram aplicados. Vale dizer que, no terceiro período, o aluno se matricula em sete disciplinas; 43% dos estudantes disseram que cursam, exatamente, sete disciplinas, ao passo que 47% cursam, no mínimo, oito (TAB 8). Noutras palavras, em meio a uma parcela razoável de discentes há divergência entre o número de disciplinas que cursam e o número de disciplinas do terceiro período.

Nesse bloco dedicado ao desempenho estudantil, 52% dos alunos responderam que cursam disciplinas do período atual (terceiro) e de outro período (TAB. 9). Simultaneamente, em torno de 48% declararam que foram reprovados em alguma disciplina do período anterior (TAB. 10). Dentre os não aprovados, 23% reprovaram em uma disciplina; 15%, em duas; e 15%, em quatro (TAB. 11). De novo, essas porcentagens revelam uma quantidade significativa de reprovados; portanto, com desempenho acadêmico disciplinar insuficiente.

Apesar do percentual de reprovados no terceiro período, 83% dos alunos declararam que não caíram⁷ de período (TAB. 12). A reprovação em uma disciplina ou em mais de uma no mesmo semestre, possivelmente, não gera impedimento à conclusão do curso no prazo mínimo estabelecido pelo projeto político-pedagógico (quatro anos). Mas avaliamos que estudantes com mais de duas reprovações no mesmo semestre, dificilmente, conseguem concluir o curso nesse prazo. A reprovação indica uma possível retenção. Em suma, parcela relevante do alunado é reprovada em disciplinas dos períodos iniciais.

De acordo com os alunos, no período anterior (segundo), as dificuldades acadêmicas principais foram enfrentadas nas disciplinas Matemática II (52%) e História do Pensamento Econômico (26%) (TAB. 13). Vários deles indicaram dificuldades secundárias nas disciplinas História do Pensamento Econômico (26%) e Contabilidade Social (22%) (TAB. 14). Disso se infere que as disciplinas que geram mais dificuldades acadêmicas exigem domínio de determinado conteúdo da matemática e capacidade de leitura, interpretação e produção textual (em provas e trabalhos disciplinares). Dito de outro modo, conteúdos-chave do ciclo básico da educação não foram plenamente apreendidos; de tal modo, que um desdobramento da formação insuficiente nesse ciclo

⁷ Segundo regras do projeto político-pedagógico do curso de Ciências Econômicas, o estudante deve ser reprovado, no mínimo, em três disciplinas para cair de período.

são tais dificuldades acadêmicas do alunado; embora tal deficiência não seja o único determinante dos obstáculos.

Por outro lado, o questionário tenta identificar as razões das dificuldades acadêmicas na perspectiva dos alunos. Uma porcentagem significativa (48%) apontou como motivo principal das dificuldades a falta de didática de professores da graduação (TAB. 15); as razões secundárias são a má qualidade do ensino médio⁸ (27%), a falta de didática dos professores da graduação (23%) e a falta de identificação discente com os conteúdos disciplinares do curso (14%) (TAB. 16).

Conforme ressaltamos, alguns quesitos do questionário revelaram que os alunos têm dificuldades acadêmicas em conteúdos disciplinares da graduação. Tais dificuldades são agravadas na medida em que frequentam aulas cujos professores lecionam com uma didática que se mostra problemática ante a insuficiência de conhecimentos que adquiriram no ciclo básico. Esses resultados apontam a necessidade de um compromisso mínimo com a discussão e busca de soluções para o problema.

Em meio aos embaraços enfrentados pelos discentes, 65% deles afirmaram a intenção de permanecer no curso; mas o percentual dos que pretendem abandoná-lo é razoável: 30% (TAB. 17). Segundo o “Relatório de autoavaliação do curso de graduação em Ciências Econômicas” (2016), o abandono foi cogitado por 45% do alunado. Ainda que a metodologia e os instrumentos das pesquisas sejam distintos, essa taxa elevada não é novidade.

Para sete alunos (57%), o motivo principal de sua intenção de abandonar o curso é a falta de identificação com os conteúdos (TAB. 18). A dificuldade e o desinteresse na graduação como motivo principal de abandono se mostram similares àqueles apontados para o abandono do curso no relatório de autoavaliação de 2016. Na matriz curricular da graduação em Ciências Econômicas, o primeiro período reúne seis disciplinas, embora duas disciplinas são oferecidas pela graduação em Ciências Econômicas. Por outro lado, o segundo período supõe quatro disciplinas ofertadas pelo curso de Ciências Econômicas e três, por outros institutos e outras faculdades.

⁸ Em geral, egressos do ensino médio não alcançam proficiência em avaliações como o Programa Internacional de Avaliação de Alunos. Segundo Firpo (2016), na distribuição dos estudantes por níveis de proficiência em matemática, 67% estão abaixo da linha básica de proficiência, vale dizer, dois terços permanecem dentro ou abaixo do desejado.

Noutras palavras, no projeto político-pedagógico da graduação em Ciências Econômicas na UFU, os períodos iniciais se caracterizam por uma oferta elevada de disciplinas externas, ao passo que em projetos pedagógicos de outras graduações em Ciências Econômicas é reduzido o percentual dessas disciplinas no primeiro período. Além disso, projetos político-pedagógicos de outras graduações presumem, ao aluno do primeiro período, contato ainda maior com as disciplinas típicas do curso. Esse é um aspecto que merece discussão e análise pelo núcleo docente e pelo colegiado.

Quinze estudantes (53%) que declararam intenção de permanecer no curso alegaram que o motivo principal é o interesse no curso (TAB. 19). Os resultados tornam mais enigmáticos os motivos da intenção de permanência ou abandono. Nesse caso, novos instrumentos de pesquisa como a entrevista qualitativa podem ajudar a adensar a compreensão dos motivos subjacentes à intenção de permanecer ou abandonar a graduação em Ciências Econômicas. Afinal, como postula Tinto (1993), vários fatores influenciam a decisão de abandonar ou permanecer na universidade.

Os discentes apontaram sugestões para reduzir o número de reprovações e seus obstáculos acadêmicos na UFU. Elas incluem a criação de núcleo de apoio pedagógico (41%), melhoria da infraestrutura (18%) e ampliação de programas que deixem alunos do ensino médio e seus pais cientes do que se estuda em cada graduação (18%) (TAB. 20). No caso do curso de Ciências Econômicas, as sugestões principais para minimizar o número de reprovações e as dificuldades acadêmicas estudantis incluem melhoria na didática (61%), redução da carga horária disciplinar (17%) e oferta de disciplinas do curso num único turno (17%) (TAB. 21).

4.2 *Ingressantes do segundo semestre de 2017*

Presume-se que quem ingressou no curso de Ciências Econômicas no segundo semestre de 2017 estivesse cursando disciplinas do segundo período à época de aplicação dos questionários; ou seja, os participantes da pesquisa que ingressaram em tal data estariam nessa condição. Convém caracterizá-los.

Dos ingressantes entrevistados, a maioria é homem (67%) e branca (59%), com idade média 19 anos (TAB. 22, 23 e 24); 56% frequentaram escola privada no ciclo básico da educação, ainda que a porcentagem de egressos de escolas públicas tenha sido elevada (44%) (TAB. 25). Os ingressantes se inscreveram no exame de seleção para

educação superior, primordialmente, por meio das modalidades IV⁹ (52%) e V¹⁰ (22%) (TAB. 26). Cabe observar que o percentual dos que ingressaram inscritos nas modalidades I e II¹¹ foi de 15%. Ou seja, grande parcela dos ingressantes nesse semestre não é oriunda de arranjos familiares vulneráveis economicamente, embora tenha se revelado como razoável a taxa de alunos inseridos em famílias com baixo rendimento monetário.

Investigamos os desafios com que os ingressantes se defrontaram após entrar na universidade: 56% apontaram dificuldades pessoais (TAB. 27), em especial financeiras (TAB. 28). Os dados revelaram que a maioria dos discentes não é proveniente de família de renda extremamente reduzida, mas isso não elimina a dificuldade financeira de sobrevivência, pois é de apenas um salário mínimo e meio por família o valor usado como critério para delimitar a inscrição do exame de seleção para educação superior nas modalidades I e II.

Cabe observar que o segundo período do curso é composto de sete disciplinas. Em relação ao desempenho acadêmico discente, 50% dos alunos cursam as sete, ao passo que 50% estão matriculados em oito, às vezes nove disciplinas (TAB. 29). Embora vários não tenha respondido a esse quesito, os números indicam que metade dos estudantes tem dificuldade de desempenho acadêmico, expressada na reprovação.

O quesito seguinte captou um percentual ainda maior de alunos com reprovação matriculados no segundo período: quase 73% informaram que cursam regularmente disciplinas do segundo período e de outro período; ao passo que 27% declararam aprovação total no período anterior (TAB. 30). Além disso, 74% disseram que não foram aprovados em todas as disciplinas do período anterior (TAB. 31). Grande parte dos reprovados (80%) apontou reprovação em uma disciplina (TAB. 32). Os dados indicam porcentagem elevada de reprovação no início do curso. Apesar disso, todos os alunos declararam que não caíram de período, ou seja, terminarão o curso no prazo mínimo previsto pelo projeto político-pedagógico, de quatro anos (TAB. 33).

⁹ Na modalidade IV, inscrevem-se candidatos provenientes de escola pública.

¹⁰ Na modalidade V, inscrevem-se candidatos oriundos de escola particular (ampla concorrência).

¹¹ Na modalidade I, podem se inscrever candidatos de escola pública, pretos, pardos ou indígenas e que tenham renda familiar igual um salário mínimo e meio ou menos; ao passo que, na modalidade II, podem se inscrever candidatos vindos de escola pública e com renda familiar igual ou menor que salário mínimo e meio.

De fato, as sete disciplinas do segundo período são um número elevado relativamente aos demais períodos. Noutras palavras, discente com reprovação no primeiro período cursará, no mínimo, oito matérias curriculares no segundo, conforme as regras de matrícula (regime seriado semestral). Esse número impõe obstáculos significativos aos alunos, sobretudo se considerarmos o grau de dificuldade de algumas do segundo período, a exemplo de Matemática II.

Uma parcela expressiva dos alunos (89%) apontou que o maior grau de dificuldade acadêmica no período anterior foi em Matemática I (TAB. 34); enquanto 53% declararam que o segundo maior grau foi em Economia e Ética (TAB. 35). Tais disciplinas exigem habilidades em matemática, leitura, compreensão de texto e redação; ou seja, conteúdos de apreensão na educação básica; porém, o número elevado de não aprovados sugere deficiências no aprendizado dessas habilidades.

Os estudantes apontaram que os *motivos principais* de suas dificuldades acadêmicas incluem a falta de didática dos professores (52%) e a insuficiência de conhecimentos adquiridos no ensino médio (30%) (TAB. 36). Como se infere, os discentes têm deficiência nos conteúdos do ciclo escolar básico e se defrontam com uma didática em sala de aula de graduação que se mostra inadequada às dificuldades deles.

Os motivos secundários das dificuldades acadêmicas mais ressaltadas foram a falta de didática dos docentes (22%) e a não identificação do alunado com os conteúdos disciplinares (19%) (TAB. 37).

Em meio aos desafios acadêmicos, 74% dos alunos disseram não ter intenção de abandonar o curso, ao passo que 22% deles revelaram que pensam em desistir (TAB. 38). Uma porcentagem razoável mencionou, portanto, intenção de desistir do curso de Ciências Econômicas no início do segundo período. Aqueles que manifestaram tal apontaram como motivo principal a falta de identificação com o conteúdo disciplinar (50%) (TAB. 39). Cabe dizer que a matriz curricular do projeto pedagógico oferece, no primeiro período, duas disciplinas pelo IERI. No início do segundo período, portanto, o estudante teve pouco contato com os componentes curriculares específicos das ciências econômicas.

Por outro lado, quem não manifestou intenção de abandonar o curso apontou como motivos principais a avaliação de boas oportunidades profissionais (35%) e que gostam do curso (35%) (TAB. 40). Vários apontaram, ainda, que gostam do curso

mesmo tendo um contato incipiente com as ciências econômicas. Esse resultado leva a indagações sobre o que efetivamente sustenta a resposta “gosto do curso”.

Os discentes listaram sugestões para a instituição quanto a reduzir reprovações e dificuldades acadêmicas. Exemplo disso seria criar um núcleo de apoio pedagógico estudantil (52%), ampliar o número de programas universitários¹² para esclarecer a alunos do ensino médio e suas famílias os conteúdos das graduações (12%) e melhorar a infraestrutura (12%) (TAB. 41). Ao curso de Ciências Econômicas, sugeriram melhorias na didática (38%), oferta de disciplinas num único turno (31%) e curso de suporte nas férias (12%) (TAB. 42).

4.3 *Cotejo entre os ingressantes do primeiro e do segundo semestres de 2017*

Em relação às características pessoais, a maioria dos alunos é homem, branca, na faixa etária 19 anos. Grande parte não provém de famílias economicamente vulneráveis, apesar de o percentual de oriundos de tais famílias ser significativo: 21% no terceiro período; 15% no segundo. A maioria cursou educação básica em escolas privadas. Dos empecilhos enfrentados após o ingresso na universidade, destacam-se dificuldades de adaptação à cidade e à universidade, bem como obstáculos financeiros.

Por outro lado, o desempenho acadêmico se mostrou insuficiente: 48% dos graduandos do terceiro período e 74% do segundo declararam reprovação em alguma disciplina do período anterior. Ou seja, trata-se de percentual elevado. Os estudantes disseram que o maior grau de dificuldades acadêmicas que tiveram foi em Matemática I, Matemática II e História do Pensamento Econômico. Relataram que as disciplinas em que tiveram o segundo maior grau de dificuldade acadêmica foram História do Pensamento Econômico, Contabilidade Social e Economia Ética.

No caso de Matemática I e Matemática II, um estudo do PET (2014) apontou rotatividade elevada de professores responsáveis por tais disciplinas. A alocação deles é decidida pela direção da Faculdade de Matemática (FAMAT). O colegiado e o núcleo docente do curso de Ciências Econômicas, em interlocução com os alunos, identificaram professores cuja didática foi considerada extremamente satisfatória. No passado recente, a professora Vanessa Petrelli (diretora em exercício do IERI) e o professor Daniel Caixeta (coordenador em exercício do curso de Ciências Econômicas),

¹² A atividade “Vem pra UFU” busca apresentar, aos estudantes de ensino médio e de cursos pré-vestibulares, a universidade e seus cursos.

em diálogo com o professor Márcio Prata (diretor da FAMAT), solicitaram a criação de uma turma extra na disciplina Matemática I, que tem número elevado de reprovados. Infelizmente, não foi possível criá-la. A FAMAT não contava com professor disponível para assumi-la. Nessa possibilidade de interlocução, Márcio Prata apontou que a ementa de tal disciplina se revela extensa e reúne conteúdo diverso num mesmo semestre.

Um caminho para reduzir os obstáculos dos estudantes nessas disciplinas seria adotar um conteúdo e um programa em consonância total com sua aplicação na economia — tal experiência foi feita na Universidade Federal de Pernambuco (PET, 2014). A rotatividade de professores em Matemática I e Matemática II seria contornada com a mudança de nomenclatura para Economia Matemática I e Economia Matemática II. Com essa mudança, seria possível abrir concurso para vaga de professor de tais disciplinas no IERI.

Em suma, os alunos apontaram dificuldades em disciplinas vinculadas à área de ciências exatas, bem como naquelas que exigem leitura, interpretação de textos e redação. Os motivos principais de reprovação e dos obstáculos acadêmicos apontados foram a falta de didática dos professores e a insuficiência dos conteúdos que obtiveram no ensino médio. Ante essas dificuldades, sugeriram à UFU criar um núcleo de apoio pedagógico, melhorar sua infraestrutura e aumentar o número de programas voltados aos estudantes do ensino médio e a seus pais para esclarecer o conteúdo de cada graduação da UFU. Para curso de Ciências Econômicas, as propostas discentes para reduzir suas dificuldades acadêmicas se concentraram na melhoria da didática em sala de aula, na oferta de disciplinas num único turno e na oferta de curso de férias para auxiliar os estudantes a superar seus desafios e ajudar a reduzir carga horária do curso.

Outro dado preocupante é o percentual significativo de discentes que intencionam abandonar o curso: 30% no terceiro período; 22% no segundo.

De fato, num país cujas oportunidades de acesso à educação universitária estão restritas a uma parcela mínima da população, expandir esse nível educacional é necessário. Mas a ampliação recente do ensino superior se baseou no aumento de vagas apenas; não houve criação de suportes para os professores e os alunos lidarem adequadamente com a nova realidade que se impôs. Deficiências de conteúdos da educação básica em meio ao alunado impõem a necessidade de criar várias formas de apoio que não são exclusivamente de ajuda financeira. Por outro lado, os professores

não tiveram orientação nem preparação para adequar sua didática à nova realidade da universidade.

5 Propostas

A seguir, listamos propostas, sugestões e encaminhamentos derivados deste levantamento.

- Discutir com a Diretoria de Graduação a constituição de um núcleo pedagógico de apoio aos estudantes. Suas atribuições seriam fornecer não só serviços de aconselhamento e orientação educacional, mas também informações completas, atualizadas e precisas sobre a UFU e seus cursos, além de criar um sentimento de pertencimento à instituição.
- Dialogar com a Diretoria de Graduação sobre a elevação do número de programas que esclareçam o conteúdo dos cursos da UFU aos alunos do ensino médio e a suas famílias.
- Encaminhar, à Diretoria de Graduação, o pedido de melhoria de infraestrutura como a biblioteca.
- Discutir atividades com a divisão de formação dos docentes da Diretoria de Graduação no intuito de promover atividades para melhorar a didática em sala de aula e estimular a participação dos professores.
- Discutir, no núcleo docente estruturante e no Colegiado do Curso de Ciências Econômicas, a possibilidade de ofertar disciplinas só no turno matutino.
- Discutir, no núcleo docente estruturante e no Colegiado do Curso de Ciências Econômicas, a redução da carga horária de algumas disciplinas e da graduação.
- Discutir, no núcleo docente estruturante e no Colegiado do Curso de Ciências Econômicas, a viabilidade de um curso de férias¹³ para os alunos.
- Estabelecer interlocução do núcleo docente estruturante com a coordenação do curso de Ciências Econômicas, a direção do IERI e a direção do instituto

¹³ Uma sugestão de oferta de disciplina nas férias por monitores do curso de Matemática e que reprovaria somente por frequência foi enviada à coordenação do curso de Ciências Econômicas pelo núcleo docente estruturante em 15 de março de 2018 (vide MI NDE-CGCE nº 001/2018).

de Letras tendo em vista a implementação de atividades para auxiliar os alunos nas atividades de leitura, compressão de textos e redação.

- Alterar as denominações Matemática I e Matemática II para Economia Matemática I e Economia Matemática II.
- Abrir concurso para professor de Economia Matemática I e Economia Matemática II em vaga do IERI.

6 Equipe

- Professora Rosana Aparecida Ribeiro: presidente do núcleo docente estruturante e coordenadora da pesquisa.
- Professor Daniel Caixeta Andrade: membro núcleo docente estruturante, da pesquisa e do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas.
- Professora Michele Polline Veríssimo: membro do núcleo e da pesquisa.
- Professor Pedro Henrique Duarte: membro núcleo e da pesquisa.
- Professora Thaís Guimarães Alves: membro do núcleo, da pesquisa e coordenadora do curso de Ciências Econômicas.

7 Referências

DIOGO, M. F.; RAYMUNDO, L. S.; WIHLELM, F. A.; ANDRADE, S. P. C.; LORENZO, F. M.; ROST, F. T.; BARDAGI, M. P. Percepções de coordenadores de curso superior sobre evasão, reprovações e estratégias preventivas. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 21, n. 1, p. 125–151, mar. 2016.

FIRPO, S. A. **Qualidade do ensino médio no Brasil**: o papel do gestor. 2016. Disponível em: <<https://www.insper.edu.br/conhecimento/politicas-publicas/qualidade-do-ensino-medio-no-brasil-o-papel-do-gestor/>>. Acesso: 1º jun. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. Rio de Janeiro, Microdados, 2005/15. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS DE ANÍSIO TEIXEIRA/INEP. **Altos índices de desistência na graduação revelam fragilidade do ensino médio, avalia ministro**. Acesso à Informação. 2016. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior->

1690610854/40111-altos-indices-de-evasao-na-graduacao-revelam-fragilidade-do-ensino-medio-avalia-ministro>. Acesso em: out. 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS DE ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Resumo técnico**: censo da educação superior 2014. Brasília, 2017. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2014/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2014.pdf>. Acesso em: out. 2017.

LOBO, M. B. C. M. Panorama da evasão do ensino superior brasileiro: aspectos das causas e soluções. São Paulo: Instituto Lobo para Desenvolvimento e Educação, **Cadernos de Pesquisa**, n. 25, 2012.

OLIVEIRA, T. L.; ROSA, F. Fatores determinantes da retenção de estudantes: um modelo teórico para instituições públicas de ensino superior. IN: CONGRESSO INTERNACIONAL DE DESEMPENHO DO SETOR PÚBLICO, 1., Florianópolis, setembro, 2017. **Anais...** Florianópolis, 2017.

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE. **Relatório de Autoavaliação do curso de graduação em ciências econômicas**. Instituto de Economia e Relações Internacionais/ Graduação Em Ciências Econômicas, 2016.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL/PET. **Retenção na graduação em ciências econômicas**: onde e por quê. Universidade Federal de Uberlândia, 2014. Mimeo.

TINTO, V. **Leaving college**: rethinking the causes and cures of student attrition. 2. ed. Chicago: University of Chicago Press, 1993. 312p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Dados Gerais 2017**. Uberlândia, 2017. Disponível em: <http://www.proplad.ufu.br/sites/proplad.ufu.br/files/media/arquivo/folder_-_2017_ano-base_2016_0.pdf>. Acesso em: 30 maio 2018.

VANZ, S. A. S.; PEREIRA, P. M. S.; FERREIRA, G. I. S.; MACHADO, G. R. Evasão e retenção no curso de biblioteconomia da UFRGS. **Avaliação**, Campinas, Sorocaba, SP, v. 21, n. 2, p. 541–568, jul. 2016.

VIECELLI, E.; TREVISOL, J. V.; TREVISOL, M. M. F. O ensino superior no Brasil: políticas e dinâmicas de expansão (1991–2004). **Roteiro**, Joaçaba, v. 34, n. 2, 2009.

APÊNDICE 1 **Ingressantes no curso de Ciências Econômicas (IERI/UFU) primeiro semestre de 2017**

TABELA 1. Alunos* do terceiro período do curso de Ciências Econômicas segundo sexo — IERI/UFU

SEXO	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Feminino	8	35
Masculino	15	65
Total	23	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V101 do questionário — Apêndice 2

TABELA 2. Alunos* do terceiro período do curso de Ciências Econômicas segundo cor da pele — IERI/UFU

COR	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Branca	15	65
Preta	2	9
Parda	6	26
Total	23	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V102 do questionário — Apêndice 2

TABELA 3. Idade média, mediana e o desvio padrão da idade dos alunos* respondentes do terceiro período do curso de Ciências Econômicas — IERI/UFU

IDADE	VALORES
Média	19
Mediana	19
Desvio padrão	0,951

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V103 do questionário — Apêndice 2

TABELA 4. Alunos* do terceiro período do curso de ciências econômicas segundo modalidade da rede escolar frequentada — IERI/UFU

REDE ESCOLAR	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Pública	10	43
Privada	13	57
Total	23	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V105 do questionário — Apêndice 2

TABELA 5. Alunos* do terceiro período do curso de Ciências Econômicas segundo modalidade** de inscrição para o exame seletivo de entrada na universidade — IERI/UFU

MODALIDADES	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Modalidade I	4	17
Modalidade II	1	4
Modalidade IV	4	17
Modalidade V	14	61
Total	23	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V106 do questionário — Apêndice 2 — **modalidade I – escola pública – pretos, pardos ou indígenas – renda igual ou menor que um salário mínimo e meio; modalidade II – escola pública – renda igual ou menor que um salário mínimo e meio; modalidade IV – escola pública; modalidade V – ampla concorrência. Quesito V106 do questionário.

TABELA 6. Alunos* do terceiro período do curso de Ciências Econômicas com ou sem dificuldade pessoal após ingresso na universidade — IERI/UFU

VOCÊ ENFRENTOU DIFICULDADE PESSOAL APÓS INGRESSO NA UNIVERSIDADE	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Sim	17	74
Não	6	26
Total	23	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V107 do questionário — Apêndice 2

TABELA 7. Alunos* do terceiro período do curso de Ciências Econômicas com dificuldade pessoal após ingresso na universidade segundo principal motivo — IERI/UFU

MOTIVO PRINCIPAL DA DIFICULDADE PESSOAL	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Financeira	3	18
Dificuldades de se adaptar na cidade	3	18
Dificuldades de se adaptar na universidade	6	35
Trabalho	3	18
Não declarou	1	6
Outro motivo	1	6
Total	17	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V108 do questionário — Apêndice 2

TABELA 8. Alunos do terceiro período do curso de Ciências Econômicas segundo número de disciplinas cursadas — IERI/UFU

DISCIPLINAS CURSADAS	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
5	1	4
6	1	4
7	10	43
8	7	30
9	4	17
Total	23	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V109 do questionário — Apêndice 2.

TABELA 9. Alunos* do terceiro período do curso de Ciências Econômicas segundo matrícula nas disciplinas do período — IERI/UFU

MATRÍCULA NAS DISCIPLINAS DO PERÍODO	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Sim, somente nas disciplinas do meu período	8	35
Sim, em todas as disciplinas do meu período e disciplinas de outros períodos	12	52
Não, nenhuma disciplina do meu período	1	4
Não declarou	2	9
Total	23	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V110 do questionário — Apêndice 2

TABELA 10. Alunos* do terceiro período do curso de Ciências Econômicas segundo aprovação em todas as disciplinas do período anterior — IERI/UFU

aprovação em todas as disciplinas do período anterior	número absoluto de alunos	%
Sim	11	48
Não	11	48
Não declarou	1	4
Total	23	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V111 do questionário — Apêndice 2

TABELA 11. Alunos do terceiro período do curso de Ciências Econômicas segundo reprovação em disciplinas no período anterior — IERI/UFU

número de disciplinas com reprovação no período anterior	número absoluto de alunos	%
1	3	23
2	2	15
3	1	8
4	2	15
6	1	8
9	4	31
Total	11	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V112 do questionário — Apêndice 2

TABELA 12. Alunos* do terceiro período do curso de Ciências Econômicas segundo declaração que caíram ou não de período — IERI/UFU

você caiu de período?	número absoluto de alunos	%
Não	19	83
Sim, reprovação em disciplinas	2	9
Sim, trancamento do curso	1	4
Sim, outro motivo	1	4
Total	23	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V113 do questionário — Apêndice 2

TABELA 13. Alunos do terceiro período do curso de Ciências Econômicas segundo disciplina que enfrentaram maior dificuldade no período anterior — IERI/UFU

disciplina que enfrentou maior grau de dificuldade no período anterior	número absoluto de alunos	%
Matemática I	2	9
Contabilidade Social	1	4
História do Pensamento Econômico	6	26
Não Declarou	1	4
Matemática II	12	52
Economia Marxista I	1	4
Total	23	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V114 do questionário — Apêndice 2

TABELA 14. Alunos* do terceiro período do curso de Ciências Econômicas segundo disciplina que enfrentaram o segundo maior dificuldade no período anterior — IERI/UFU

DISCIPLINA QUE ENFRENTOU SEGUNDO MAIOR GRAU DE DIFICULDADE NO PERÍODO ANTERIOR	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Matemática I	1	4
Evolução das Ideias Sociais	1	4
Contabilidade Social	5	22
História do Pensamento Econômico	6	26
Não Declarou	3	13
Microeconomia I	2	9
Economia Marxista I	3	13
Matemática Financeira	2	9
Total	23	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V115 do questionário — Apêndice 2

TABELA 15-Alunos do terceiro período do curso de Ciências Econômicas segundo o principal motivo das dificuldades acadêmicas- IERI/UFU

PRINCIPAL MOTIVO DAS DIFICULDADES ACADÊMICAS	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
O ensino médio não forneceu os conteúdos necessários para que você compreenda as disciplinas do ensino superior	2	9
Falta de didática dos professores do curso de graduação	11	48
Não se identifica com os conteúdos das disciplinas	2	9
Falta de suporte para lidar com as dificuldades de adaptação ao ambiente universitário	2	9
Outro	5	22
Sem informação	1	4
Total	23	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda:*Quesito V116 do questionário — Apêndice 2

TABELA 16-Alunos do terceiro período do curso de Ciências Econômicas segundo o motivo secundário das dificuldades acadêmicas- IERI/UFU

PRINCIPAL MOTIVO DAS DIFICULDADES ACADÊMICAS	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
O ensino médio não forneceu os conteúdos necessários para que você compreenda as disciplinas do ensino superior	6	27
Falta de didática dos professores do curso de graduação	5	23
Não se identifica com os conteúdos das disciplinas	3	14
Falta de suporte para lidar com as dificuldades dos conteúdos das disciplinas	2	9
Falta de suporte para lidar com as dificuldades de adaptação ao ambiente universitário	2	9
Não declarou	4	18
Total	22	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V117 do questionário — Apêndice 2

TABELA 17. Alunos*do terceiro período do curso de Ciências Econômicas segundo a declaração de intenção ou não de abandonar o curso — IERI/UFU

VOCÊ PENSA EM ABANDONAR O CURSO?	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Sim	7	30
Não	15	65
Não declarou	1	4
Total	23	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V118 do questionário — Apêndice 2

TABELA 18. Alunos*do terceiro período do curso de Ciências Econômicas segundo a declaração de intenção de abandonar o curso — IERI/UFU

QUAL O PRINCIPAL MOTIVO?	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Dificuldades de adaptação ao ambiente universitário	1	14
Não se identificou com o conteúdo das disciplinas	4	57
Outros motivos	2	29
Total	7	100

Fonte: Pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V119 do questionário — Apêndice 2

TABELA 19-Alunos* respondentes do terceiro período do curso de Ciências Econômicas segundo a declaração de **não** intenção de abandonar o curso- IERI/UFU

QUAL O PRINCIPAL MOTIVO?	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Avalia que terá boas oportunidades profissionais como economista	4	27
Gosta do curso de economia	8	53
Não Declarou	3	20
Total	15	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V120 do questionário — Apêndice 2

TABELA 20. Alunos do terceiro período do curso de Ciências Econômicas segundo sugestão para instituição de reduzir a reprovação ou o trancamento no curso de economia — IERI/UFU

SUGESTÃO PRINCIPAL PARA INSTITUIÇÃO	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Melhorar a infraestrutura (biblioteca, sala de aula etc.)	4	18
Oferecer núcleo de apoio pedagógico aos alunos	9	41
Ampliação do número de programas da Universidade que esclareçam aos alunos do ensino médio e suas famílias o conteúdo de cada graduação	4	18
Outros motivos	3	14
Não declarou	2	9
Total	22	100

Fonte: Pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V121 do questionário — Apêndice 2

TABELA 21. Alunos do terceiro período do curso de Ciências Econômicas segundo sugestão para o curso de economia reduzir a reprovação ou o trancamento — Apêndice 2

SUGESTÃO PRINCIPAL PARA O CURSO DE ECONOMIA	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Reduzir a carga horária das disciplinas	4	17
Oferecer o curso num único turno (matutino ou vespertino)	4	17
Melhorar a didática dos professores	14	61
Não Declarou	1	4
Total	23	100

Fonte: Pesquisa de campo, março de 2018

Legenda:* Quesito V122 do questionário — Apêndice 2

Ingressantes no curso de Ciências Econômicas no segundo semestre de 2017 — IERI/UFU

TABELA 22. Alunos* do segundo período do curso de Ciências Econômicas segundo sexo — IERI/UFU

SEXO	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Feminino	7	26
Masculino	18	67
Não Declarou	2	7
Total	27	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V101 do questionário — Apêndice 2

TABELA 23. Alunos* do segundo período do curso de Ciências Econômicas segundo cor — IERI/UFU

COR	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Branca	16	59
Preta	3	11
Parda	5	19
Amarelo	1	4
Indígena	1	4
Sem informação	1	4
Total	27	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V102 do questionário — Apêndice 2

TABELA 24. Idade média, mediana e o desvio padrão da idade dos alunos* respondentes do segundo período do curso de Ciências Econômicas — IERI/UFU

IDADE	VALORES
Média	19
Mediana	19
Desvio padrão	1,40

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V103 do questionário — Apêndice 2

TABELA 25. Alunos * do segundo período do curso de Ciências Econômicas segundo modalidade da rede escolar frequentada — IERI/UFU

REDE ESCOLAR	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Pública	15	56
Privada	12	44
Total	27	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V105 do questionário — Apêndice 2

TABELA 26-Alunos* do segundo período do curso de Ciências Econômicas segundo modalidade** de inscrição para o exame seletivo de entrada na universidade - IERI/UFU

MODALIDADES	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Modalidade I	1	4
Modalidade II	3	11
Modalidade III	3	11
Modalidade IV	6	22
Modalidade V	14	52
Total	27	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legendas: *Quesito V106 do questionário — Apêndice 2; **modalidade I – escola pública – pretos, pardos ou indígenas – renda igual ou menor que um salário mínimo e meio; modalidade II – escola pública – renda igual ou menor que um salário mínimo e meio; modalidade III – escola pública – pretos, pardos ou indígenas; modalidade IV – escola pública; modalidade V – ampla concorrência. Quesito v106 do questionário.

TABELA 27. Alunos* do segundo período do curso de Ciências Econômicas com ou sem dificuldade pessoal após ingresso na universidade — IERI/UFU

VOCÊ ENFRENTOU DIFICULDADE PESSOAL APÓS INGRESSO NA UNIVERSIDADE	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Sim	15	56
Não	11	41
Não declarou	1	4
Total	27	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V107 do questionário — Apêndice 2

TABELA 28. Alunos* do segundo período do curso de Ciências Econômicas com dificuldade pessoal após ingresso na universidade segundo principal motivo — IERI/UFU

MOTIVO PRINCIPAL DA DIFICULDADE PESSOAL	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Financeira	10	71
Tensões familiares	1	7
Doença	1	7
Trabalho	1	7
Outro motivo	1	7
Total	14	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V108 do questionário — Apêndice 2

TABELA 29. Alunos do segundo período do curso de Ciências Econômicas segundo número de disciplinas cursadas — IERI/UFU

NÚMERO DE DISCIPLINAS CURSADAS	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
7	8	50
8	6	38
9	2	12
Total	16	100

Fonte: Pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V109 do questionário — Apêndice 2

TABELA 30. Alunos* do segundo período do curso de Ciências Econômicas segundo matrícula nas disciplinas do período — IERI/UFU

MATRÍCULA NAS DISCIPLINAS DO PERÍODO	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Sim, somente nas disciplinas do meu período	7	27
Sim, em todas as disciplinas do meu período e disciplinas de outros períodos	19	73
Total	26	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V110 do questionário — Apêndice 2

TABELA 31-Alunos* do segundo período do curso de Ciências Econômicas segundo aprovação em todas as disciplinas do período anterior- IERI/UFU

APROVAÇÃO EM TODAS AS DISCIPLINAS DO PERÍODO ANTERIOR	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Sim	7	26
Não	20	74
Não declarou		
Total	27	100

Fonte: pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V111 do questionário — Apêndice 2

TABELA 32. Alunos do segundo período do curso de Ciências Econômicas segundo número de disciplinas reprovadas no período anterior — IERI/UFU

NÚMERO DE DISCIPLINAS COM REPROVAÇÃO NO PERÍODO ANTERIOR	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
1	16	80
2	2	10
3	2	10
Total	20	100

Fonte: Pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V112 do questionário — Apêndice 2

TABELA 33-Alunos* do segundo período do curso de ciências econômicas segundo declaração que caíram ou não de período- IERI/UFU

VOCÊ CAIU DE PERÍODO?	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Não	25	100
Total	25	100

Fonte: Pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V113 do questionário — Apêndice 2

TABELA 34-Alunos do segundo período do curso de ciências econômicas segundo disciplina que enfrentaram maior dificuldade no período anterior- IERI/UFU

DISCIPLINA QUE ENFRENTOU MAIOR GRAU DE DIFICULDADE NO PERÍODO ANTERIOR	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Introdução à economia	1	4
Matemática I	24	89
Ciência Política	1	4
Economia e Ética	1	4
Total	27	100

Fonte: Pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V114 do questionário — Apêndice 2

TABELA 35-Alunos* do segundo período do curso de ciências econômicas segundo disciplina que enfrentaram o segundo maior dificuldade no período anterior- IERI/UFU

DISCIPLINA QUE ENFRENTOU SEGUNDO MAIOR GRAU DE DIFICULDADE NO PERÍODO ANTERIOR	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Introdução à economia	6	35
Matemática I	1	6
Contabilidade e Análise de Balanços	1	6
Economia e Ética	9	53
Total	17	100

Fonte: Pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V115 do questionário — Apêndice 2

TABELA 36. Alunos do segundo período do curso de Ciências Econômicas segundo o principal motivo das dificuldades acadêmicas — IERI/UFU

PRINCIPAL MOTIVO DAS DIFICULDADES ACADÊMICAS	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
O ensino médio não forneceu os conteúdos necessários para que você compreenda as disciplinas do ensino superior	8	30
Falta de didática dos professores do curso de graduação	14	52
Não se identifica com os conteúdos das disciplinas	3	11
Falta de suporte para lidar com as dificuldades de adaptação ao ambiente universitário	1	4
Não declarou	1	4
Total	27	100

Fonte: Pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V116 do questionário — Apêndice 2

TABELA 37. Alunos do segundo período do curso de Ciências Econômicas segundo o motivo secundário das dificuldades acadêmicas — IERI/UFU

PRINCIPAL MOTIVO DAS DIFICULDADES ACADÊMICAS	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
O ensino médio não forneceu os conteúdos necessários para que você compreenda as disciplinas do ensino superior	3	11
Falta de didática dos professores do curso de graduação	6	22
Não se identifica com os conteúdos das disciplinas	5	19
Falta de suporte para lidar com as dificuldades dos conteúdos das disciplinas	4	15
Falta de suporte para lidar com as dificuldades de adaptação ao ambiente universitário	1	4
Não declarou	8	30
Total	27	100

Fonte: Pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V117 do questionário — Apêndice 2

TABELA 38. Alunos* do segundo período do curso de Ciências Econômicas segundo a declaração de intenção ou não de abandonar o curso — IERI/UFU

VOCÊ PENSA EM ABANDONAR O CURSO?	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Sim	6	22
Não	20	74
Não declarou	1	4
Total	27	100

Fonte: Pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V118 do questionário — Apêndice 2

TABELA 39-Alunos* do segundo período do curso de ciências econômicas segundo a declaração de intenção de abandonar o curso- IERI/UFU

QUAL O PRINCIPAL MOTIVO?	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Dificuldades financeiras	1	25
Não se identificou com o conteúdo das disciplinas	2	50
Outros?	1	25
Total	4	100

Fonte: Pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V119 do questionário — Apêndice 2

TABELA 40. Alunos* do segundo período do curso de Ciências Econômicas segundo a declaração de não intenção de abandonar o curso — IERI/UFU

QUAL O PRINCIPAL MOTIVO?	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Identifica-se com os conteúdos das disciplinas	3	15
Avalia que terá boas oportunidades profissionais como economista	7	35
Gosta do curso de economia	7	35
Outros?	1	5
Não Declarou	2	10
Total	20	100

Fonte: Pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V120 do questionário — Apêndice 2.

TABELA 41. Alunos do segundo período do curso de Ciências Econômicas segundo sugestão para instituição de reduzir a reprovação ou o trancamento no curso de economia — IERI/UFU

SUGESTÃO PRINCIPAL PARA A INSTITUIÇÃO	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Melhorar a infraestrutura (biblioteca, sala de aula etc.)	3	12
Oferecer núcleo de apoio pedagógico aos alunos	13	52
Aumentar número de bolsas estudantis	2	8
Ampliação do número de programas da Universidade que esclareçam para os alunos do ensino médio e suas famílias o conteúdo das graduações	3	12
Outros?	3	12
Não Declarou	1	4
Total	25	100

Fonte: Pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: *Quesito V121 do questionário — Apêndice 2

TABELA 42. Alunos do segundo período do curso de Ciências Econômicas segundo sugestão para o curso de economia reduzir a reprovação ou o trancamento — IERI/UFU

SUGESTÃO PRINCIPAL PARA O CURSO DE ECONOMIA	NÚMERO ABSOLUTO DE ALUNOS	%
Reduzir a carga horária das disciplinas	2	8
Oferecer o curso num único turno (matutino ou vespertino)	8	31
Melhorar a didática dos professores	10	38
Oferecer cursos de suporte aos alunos nas férias escolares	3	12
Outros?	1	4
Não Declarou	2	8
Total	26	100

Fonte: Pesquisa de campo, março de 2018

Legenda: * Quesito V122 do questionário — Apêndice 2

APÊNDICE 2

Questionário da pesquisa

V97 – Data da entrevista:

V98 – Ano de ingresso no curso de economia:

V99 – Semestre de ingresso no curso de economia:

V100 – Número do questionário:

V101– Qual seu sexo?

- 1 – Feminino (**Siga V102**)
- 2 – Masculino (**Siga V102**)
- 9 – Não declarou (ND) (**Siga V102**)

V102 – Qual a sua cor?

- 1 – Branca (**Siga V103**)
- 2 – Preta (**Siga V103**)
- 3 – Parda (**Siga V103**)
- 4 – Amarelo (**Siga V103**)
- 5 – Indígena (**Siga V103**)
- 9 – ND (**Siga V103**)

V103 – Qual a sua idade?

_____anos (**Siga V104**)

- 9 – ND (**Siga V104**)

V104 – Você entrou na universidade pelo vestibular, ENEM, transferência ou portador de diploma?

- 1 – Vestibular (**Siga V105**)
- 2 – ENEM/SiSu (**Siga V105**)
- 3 – Transferência (**Siga V105**)
- 4 – Portador de diploma (**Siga V105**)
- 9 – ND (**Siga V105**)

V105 – Onde você cursou a maior parte do seu ensino médio?

- 1 – rede pública (**Siga V106**)
- 2 – rede privada (**Siga V106**)
- 9 – ND (**Siga V106**)

V106 – Você é cotista? Qual a modalidade?

- 1 – Sim. Escola Pública – Pretos, Pardos ou Indígenas – Renda igual ou menor que 1,5 salário mínimo. Modalidade I. (**Siga V107**)
- 2 – Sim. Escola Pública – Renda igual ou menor que 1,5 salário mínimo. Modalidade II. (**Siga V107**)

- 3 – Sim. Escola Pública – Pretos, Pardos ou Indígenas – Modalidade III. (**Siga V107**)
- 4 – Sim. Escola Pública-Modalidade IV(**Siga V107**)
- 5 – Não. Ampla Concorrência. Modalidade V. (**Siga V107**)
- 9 – ND-(**Siga V107**)

V107 – Você enfrentou alguma dificuldade pessoal após seu ingresso na universidade?
 Sim (**Siga V108**) Não (**Siga V109**) 9-ND (**Siga V109**)

V108 – Qual o **principal** motivo dessa dificuldade? (**Escolha 1 alternativa**)

- 1 – financeira (**Siga V109**)
- 2 – perda de familiar (**Siga V109**)
- 3 – separação conjugal dos pais (**Siga V109**)
- 4 – tensões familiares (**Siga V109**)
- 5 – doença (**Siga V109**)
- 6 – dificuldades de se adaptar na cidade (**Siga V109**)
- 7 – dificuldades de se adaptar na universidade(**Siga V109**)
- 8 – trabalho (**Siga V109**)
- 10 – Outros? _____(**Siga V109**)
- 9 – ND (**Siga V109**)

V109 – Qual o número de disciplinas que você cursa atualmente?

- ____ Disciplinas (**Siga V110**)
- 9-ND (**Siga V110**)

V110 – Você está matriculado nas disciplinas do período correspondente ao seu ingresso na universidade?

- 1 – Sim. Somente nas disciplinas do meu período (**Siga V111**)
- 2 – Sim. Em todas as disciplinas do meu período e disciplinas de outros períodos (**Siga V111**)
- 3 – Não. Nenhuma disciplina do meu período (**Siga V111**)
- 9 – ND (**Siga V111**)

V111 – Você foi aprovado em todas as disciplinas do período anterior?

- 1 – Sim (**Siga V 114**)
- 2 – Não (**Siga V112**)
- 9 –ND (**Siga V112**)

V112-Qual o número de disciplinas que você foi reprovado no semestre anterior?

- _____ (**Siga 113**)
- 9 – ND(**Siga 113**)
- 15 – Reprovado em todas as disciplinas que estava matriculado(**Siga 113**)

V113-Você caiu de período? Por que?

- 1 – Não (**Siga V114**)
- 2 – Sim, reprovação em disciplinas (**Siga V114**)
- 3 – Sim, trancamento do curso (**Siga V114**)
- 4 – Sim. Outro? _____ (**Siga V114**)
- 9 – ND

V114- Qual a disciplina que você enfrentou a maior dificuldade no semestre anterior?

- _____ (**Siga V115**)
- 9 – ND (**Siga V115**)

V115- Qual a disciplina que você enfrentou o segundo maior grau de dificuldade no semestre anterior?

- _____ (**Siga V116**)
- 9 – ND (**Siga V116**)

V116 – Qual o **principal motivo** de suas dificuldades acadêmicas? (**Escolha 1 alternativa**)

- 1 – O ensino médio não forneceu os conteúdos necessários para que você compreenda as disciplinas do ensino superior (**Siga V117**)
- 2 – Falta de didática dos professores do curso de graduação (**Siga V117**)
- 3 – Não se identifica com os conteúdos das disciplinas (**Siga V117**)
- 4 – Falta de suporte para lidar com as dificuldades dos conteúdos das disciplinas (**Siga V117**)
- 5 – Falta de suporte para lidar com as dificuldades de adaptação ao ambiente universitário (**Siga V117**)
- 6 – Outro? _____ (**Siga V117**)
- 9 – ND (**Siga V118**)

V117 – Qual o **segundo motivo** de suas dificuldades acadêmicas?

- 1 – O ensino médio não forneceu os conteúdos necessários para que você compreenda as disciplinas do ensino superior (**Siga V118**)
- 2 – Falta de didática dos professores do curso de graduação (**Siga V118**)
- 3 – Não se identifica com os conteúdos das disciplinas (**Siga V118**)
- 4 – Falta de suporte para lidar com as dificuldades dos conteúdos das disciplinas (**Siga V118**)
- 5 – Falta de suporte para lidar com as dificuldades de adaptação ao ambiente universitário (**Siga V118**)
- 9 – ND (**Siga V118**)

V118 – Você pensa (ou) em abandonar o curso?

- 1 – Sim (**Siga V119**)
- 2 – Não (**Siga V120**)
- 9 – ND (**Siga V121**)

V119 – Qual o principal motivo? (**Escolha 1 alternativa**)

- 1 – dificuldades de moradia (**Siga V121**)
- 2 – dificuldades financeiras (**Siga V121**)
- 3 – dificuldades de adaptação na cidade (**Siga V121**)
- 4 – dificuldades de adaptação ao ambiente universitário (**Siga V121**)

- () 5 – doença (**Siga V121**)
- () 6 – conflitos familiares (**Siga V121**)
- () 7 – não se identificou com o conteúdo das disciplinas (**Siga V121**)
- () 8-avalia que **não** terá boas oportunidades profissionais como economista (**Siga V121**)
- () 10 – desestímulo com a infraestrutura na universidade (biblioteca etc.) (**Siga V121**)
- () 11 – Outros? _____ (**Siga V121**)
- () 9 – ND(**Siga V121**)

V120-Qual o principal motivo?

- () 1-identifica-se com os conteúdos das disciplinas (**Siga V121**)
- () 2-avalia que terá boas oportunidades profissionais como economista (**Siga V121**)
- () 3-Gosta do curso de economia (**Siga V121**)
- () 4-Outros? _____ (**Siga V121**)
- () 9-ND. (**Siga V121**)

V121 – Qual a sua principal sugestão para que a instituição possa minimizar a reprovação ou trancamento no curso de economia? (Escolha 1 alternativa)

- () 1 – melhorar a infraestrutura (biblioteca, sala de aula etc.) (**Siga V122**)
- () 2 – oferecer núcleo de apoio pedagógico aos alunos (**Siga V122**)
- () 3 – aumentar número de bolsas estudantis (**Siga V122**)
- () 4 – ampliação do número de programas da Universidade que esclareçam para os alunos do ensino médio e suas famílias o conteúdo de cada graduação (**Siga V122**)
- () 5 – Outros? _____ (**Siga V122**)
- () 9 – ND (**Siga V122**)

V122 – Qual a sua principal sugestão para que o curso de economia possa minimizar a reprovação ou trancamento? (Escolha 1 alternativa)

- () 1 – reduzir a carga horária das disciplinas
- () 2 – oferecer o curso num único turno (matutino ou vespertino)
- () 3 – melhorar a didática dos professores
- () 4 –oferecer cursos de suporte aos alunos nas férias escolares
- () 5 – Outros? _____
- () 9 – ND